

Ficha de Trabalho n.º 3



Introdução ao sistema operativo *Windows*

Objectivo: Estudo prático das operações com ficheiros e pastas.

Introdução

Como sabe, o nome dos ficheiros em MS-DOS ou Windows 3.x, eram constituídos por duas partes: O nome (8 caracteres) e extensão (3 caracteres). Tratava-se do formato designado como 8.3.

No Windows 95/98/2000, já não há esta limitação, dado que o nome do ficheiro pode ter até 255 caracteres, incluindo espaços.

1.

- Crie uma pasta chamada teste1 no drive C:. Nessa pasta crie 2 cartas, utilizando o Bloco Notas (Notepad), de nomes: carta enviada em 12 de Novembro e carta enviada em 25 de Novembro, respectivamente.
- Abra uma sessão DOS e visualize o nome dos dois ficheiros criados. O que nota de especial? Interprete.
- Volte ao ambiente Windows e altere o nome desses dois ficheiros, para outros à sua escolha.
- Visualize o tipo de cada um dos ficheiros.
- Visualize os tipos de ficheiros com que pode trabalhar o Windows e identifique os que conhece.

2.

- Faça com que um dos ficheiros criados na alínea anterior seja só de leitura.
- Tente removê-lo. O que sucede? Interprete.
- Oculte o outro ficheiro. Abra o explorador e verifique se o ficheiro aparece.
- Como procederia para forçar o explorador a mostrar também os ficheiros escondidos? Experimente o seu funcionamento.

3.

- Crie nova pasta teste2 no C:.
- Nessa nova pasta, crie dois outros ficheiros com o Notepad.
- Copie esses novos ficheiros para a pasta teste1.
- Crie numa disquete a pasta tt.
- Copie esses ficheiros para a pasta tt, criada na alínea anterior.
- Actue no sentido de no menu objecto relativo aos ficheiros e na opção Enviar para, surja como destino a Drive a: e pasta tt.
- Experimente essa nova opção, utilizando os ficheiros criados. Que mensagem dá o sistema? Interprete.

4.

Como deve saber, o MS-DOS era um sistema operativo monotarefa. Havia apenas 1 situação em que podíamos ter 2 tarefas simultâneas: quando se utilizava o comando print. O Windows 3.x possuía já um esquema de multitarefa denominado "Cooperative Multitasking", que era, no entanto, bastante limitado, dado depender do "bom comportamento" das aplicações, dado que estas é que deviam libertar o CPU em determinadas fases, o que nem sempre acontecia. Já o Windows 95 e 9x, possuem um novo processo de multitarefa denominado de "Preemptive Multitasking". É o próprio sistema operativo que atribui a cada tarefa um determinado tempo de processamento, gerindo assim, de forma mais autocrática, mas mais racional, o acesso de cada aplicação ao processador.

- Coloque uma disquete a formatar (não a formatação rápida!).
- Seguidamente, e sem esperar que o processo anterior termine, abra o programa Notepad e inicie a escrita de um novo ficheiro.
- Verifique o andamento da 1ª tarefa, detectando o seu prosseguimento, apesar de ter estado a trabalhar no texto.
- Crie nova pasta teste no C:.
- Finde a formatação, inicie a cópia de vários ficheiros para a disquete.
- Antes de terminar a operação da alínea e), inicie a cópia de vários ficheiros para a pasta teste.
- Coloque as 2 janelas em que decorrem as cópias lado a lado e verifique o prosseguimento das duas tarefas em paralelo.

Ficha de Trabalho n.º 3



Objectivo: Estudo prático das operações com ficheiros e pastas.

Introdução

Como sabe, o nome dos ficheiros em MS-DOS ou Windows 3.x, eram constituídos por duas partes: O nome (8 caracteres) e extensão (3 caracteres). Tratava-se do formato designado como 8.3.

No Windows 95/98/2000, já não há esta limitação, dado que o nome do ficheiro pode ter até 255 caracteres, incluindo espaços.

1.

- Crie uma pasta chamada teste1 no drive C:. Nessa pasta crie 2 cartas, utilizando o Bloco Notas (Notepad), de nomes: carta enviada em 12 de Novembro e carta enviada em 25 de Novembro, respectivamente.
- Abra uma sessão DOS e visualize o nome dos dois ficheiros criados. O que nota de especial? Interprete.
- Volte ao ambiente Windows e altere o nome desses dois ficheiros, para outros à sua escolha.
- Visualize o tipo de cada um dos ficheiros.
- Visualize os tipos de ficheiros com que pode trabalhar o Windows e identifique os que conhece.

2.

- Faça com que um dos ficheiros criados na alínea anterior seja só de leitura.
- Tente removê-lo. O que sucede? Interprete.
- Oculte o outro ficheiro. Abra o explorador e verifique se o ficheiro aparece.
- Como procederia para forçar o explorador a mostrar também os ficheiros escondidos? Experimente o seu funcionamento.

3.

- Crie nova pasta teste2 no C:.
- Nessa nova pasta, crie dois outros ficheiros com o Notepad.
- Copie esses novos ficheiros para a pasta teste1.
- Crie numa disquete a pasta tt.
- Copie esses ficheiros para a pasta tt, criada na alínea anterior.
- Actue no sentido de no menu objecto relativo aos ficheiros e na opção Enviar para, surja como destino a Drive a: e pasta tt.
- Experimente essa nova opção, utilizando os ficheiros criados. Que mensagem dá o sistema? Interprete.

4.

Como deve saber, o MS-DOS era um sistema operativo monotarefa. Havia apenas 1 situação em que podíamos ter 2 tarefas simultâneas: quando se utilizava o comando print. O Windows 3.x possuía já um esquema de multitarefa denominado “Cooperative Multitasking”, que era, no entanto, bastante limitado, dado depender do “bom comportamento” das aplicações, dado que estas é que deviam libertar o CPU em determinadas fases, o que nem sempre acontecia. Já o Windows 95 e 9x, possuem um novo processo de multitarefa denominado de “Preemptive Multitasking”. É o próprio sistema operativo que atribui a cada tarefa um determinado tempo de processamento, gerindo assim, de forma mais autocrática, mas mais racional, o acesso de cada aplicação ao processador.

- Coloque uma disquete a formatar (não a formatação rápida!).
- Seguidamente, e sem esperar que o processo anterior termine, abra o programa Notepad e inicie a escrita de um novo ficheiro.
- Verifique o andamento da 1ª tarefa, detectando o seu prosseguimento, apesar de ter estado a trabalhar no texto.
- Crie nova pasta teste no C:.
- Finde a formatação, inicie a cópia de vários ficheiros para a disquete.
- Antes de terminar a operação da alínea e), inicie a cópia de vários ficheiros para a pasta teste.
- Coloque as 2 janelas em que decorrem as cópias lado a lado e verifique o prosseguimento das duas tarefas em paralelo.